



LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

**FORA DA
ESCOLA**

“Livros para...?”

Lúcia Barros

25.2.2025

profluciabarras@agvaf.edu.pt

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

Em jeito de sumário

A moda dos “livros para...”

1. A literatura enquanto laboratório linguístico e manifestação artística
2. Os caminhos insondáveis da leitura literária
3. Representações do **Pai** na Literatura para a Infância

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

**FORA DA
ESCOLA**

Já alguém vos leu alguma coisa, hoje?

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**

O TÊPLUQUÊ E OUTRAS HISTÓRIAS

textos de Manuel António Pina
ilustrações de Bárbara Assis Pacheco



ASSÍRIO & ALVIM

#Espaço dos livros 10

LER

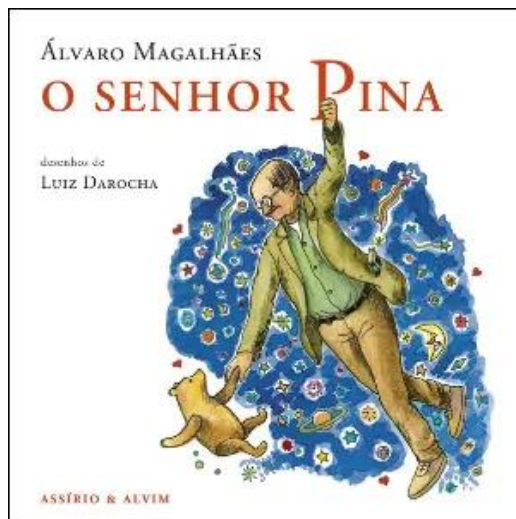
LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

Os livros não são “para”. Os livros
são, pura e simplesmente.

Manuel António Pina

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS



#Espaço dos livros 10

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

1. A literatura enquanto laboratório linguístico e manifestação artística:

- As "novas palavras"
- O humor
- O nonsense

Álvaro Magalhães, Manuel António Pina, Luísa Ducla Soares

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS



LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

2. Os insondáveis caminhos da leitura

Leituras para começar o ano a viver intensamente

Ecos da 5.ª Sessão com pais

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS

Ecos da Sessão

Leituras para começar o ano a viver intensamente

O livro continua a granjear terreno no universo familiar:

- ✓ Cada vez há mais atividades decorrentes do livro e da leitura: conversas, saídas de campo, jogos envolvendo palavras, pesquisas orientadas, consulta de mais livros e de outras fontes;

A história familiar torna-se (mais) conhecida e valorizada:

- ✓ Os textos do património popular levam à partilha e recuperação de histórias de vida de pais e avós e até ao resgate de registos esquecidos, dando, ainda, origem a trabalhos pautados pelo humor;

À medida que aumenta o conhecimento de livros e se dominam estratégias de leitura partilhada, o poder do livro em cada família vai sendo evidenciado :

- ✓ Diferentes formas de receção do livro; diferentes percursos de leitura, de acordo com as particularidades e gostos de cada um.



AFETIVIDADE LUDICIDADE LITERACIA FAMILIAR

Ecos da Sessão

Receção Leitora

Os caminhos insondáveis da leitura

- Crescente valorização das **experiências** e **momentos partilhados** em família;
- Diversificação e aprofundamento das **conversas** em família (com descobertas surpreendentes);
- Associação do livro e da leitura a distintas atividades promotoras da **qualidade do tempo** em família (exemplo: *puzzle* que originou pesquisa e elaboração de trava-línguas ao jeito de Luísa Ducla Soares).



FUI A BELGRADO
Comparar
VISITAR O GADO
QUE FOI CRIADO
PELO ESTADO
NO ESTRADO
JUNTO AO ADRO
E DE BOM GRADO
O EMIGRADO
FOI PARA O LADO
DO OUTRO GADO
PORQUE COM DESAGRADO
ESTAVA MALTRATADO
O DESGRAÇADO
DO POBRE GADO.

AS MELANCIAS
QUE TU QUERIAS
SÃO DO MALAQUIAS.
MAS O TOBIAS
QUE TU CONHECIAS
DISSE AO MESSIAS
QUE TAMBÉM SABIAS
DE QUEM ERAM AS MELANCIAS.



Receção Leitora

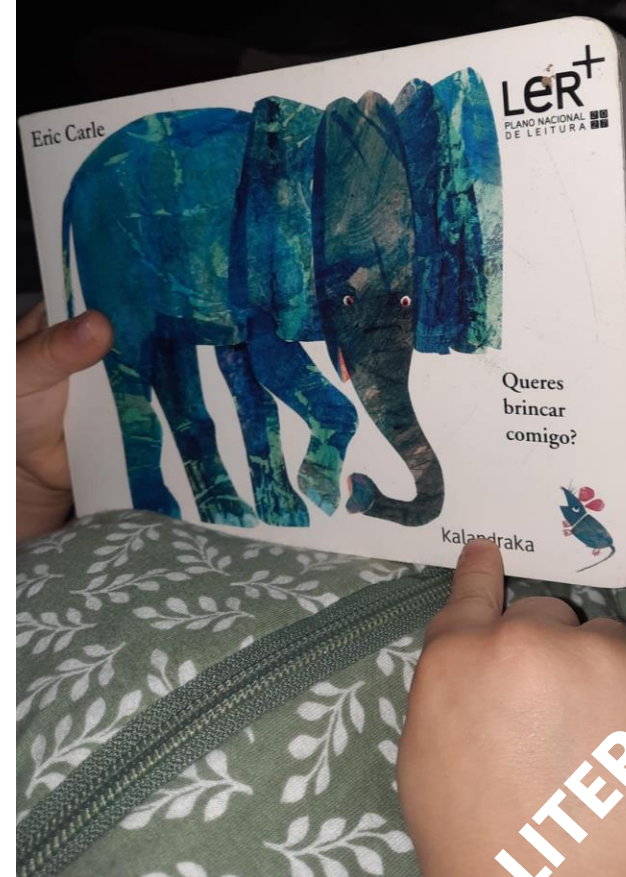
*Famílias diferentes,
percursos diferentes*

- **Descoberta da pluralidade de leituras:** livros já conhecidos foram redescobertos sob outro prisma: o caso de **Herberto**:
 - Conversa sobre talentos da família;
 - Apreciação da **componente pictórica** do livro: o jardim de Herberto à luz do dia e à do luar;
 - Diferentes atividades decorrentes do livro: recriação do jardim de Herberto; elaboração de uma horta para o Herberto (para diversificar a alimentação);
 - Observação e admiração de "Herbertos".

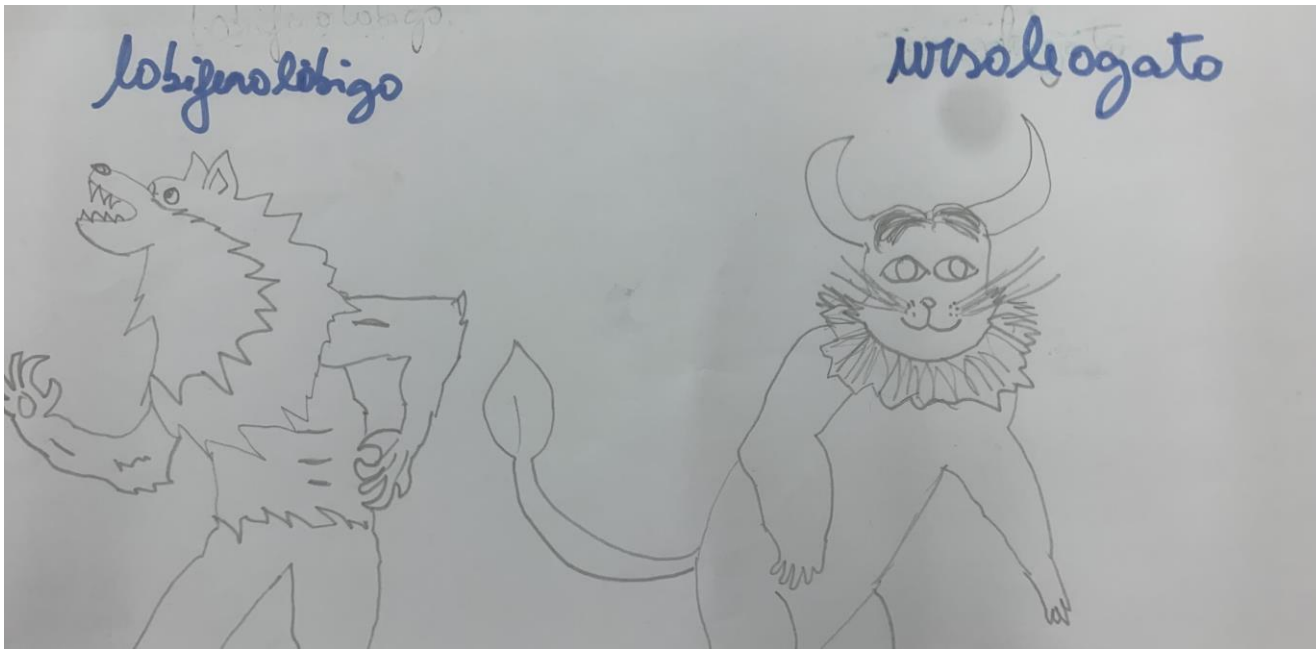
Receção Leitora

Famílias diferentes, percursos diferentes

- ✓ Distinta apropriação dos livros:
 - ✓ Cruzamento com outras leituras (Lá fora; Queres brincar comigo?);
 - ✓ Saídas de campo para observação de animais e *habitats*, comparando com o livro (Inventário ilustrado dos Animais);
 - ✓ Exploração e recriação de diferentes habitats (exemplo: a horta do Herberto);
 - ✓ Abecedários temáticos (animais);
 - ✓ Descoberta de curiosidades sobre animais.



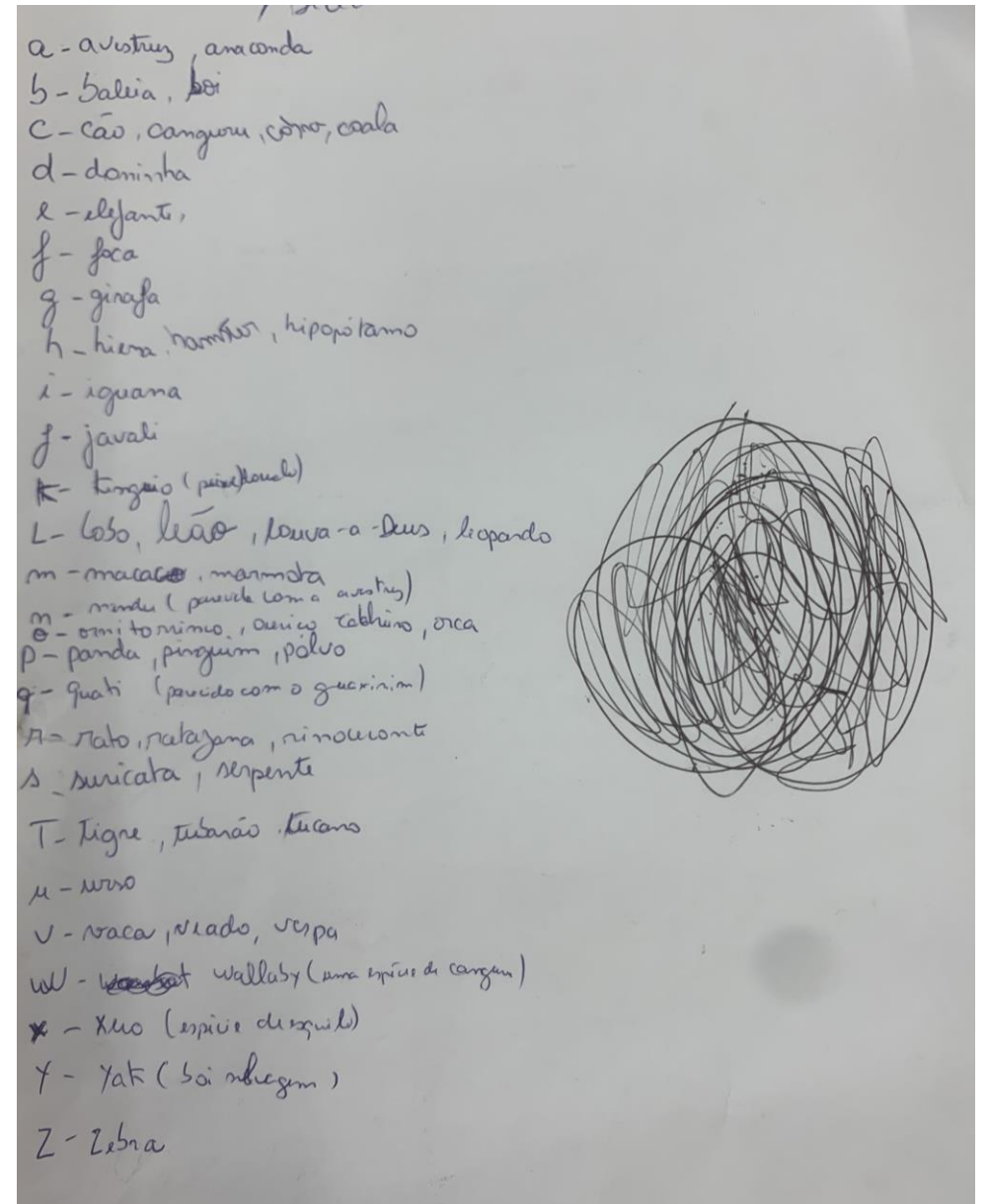
LUDICIDADE DE LITERACIA FAMILIAR

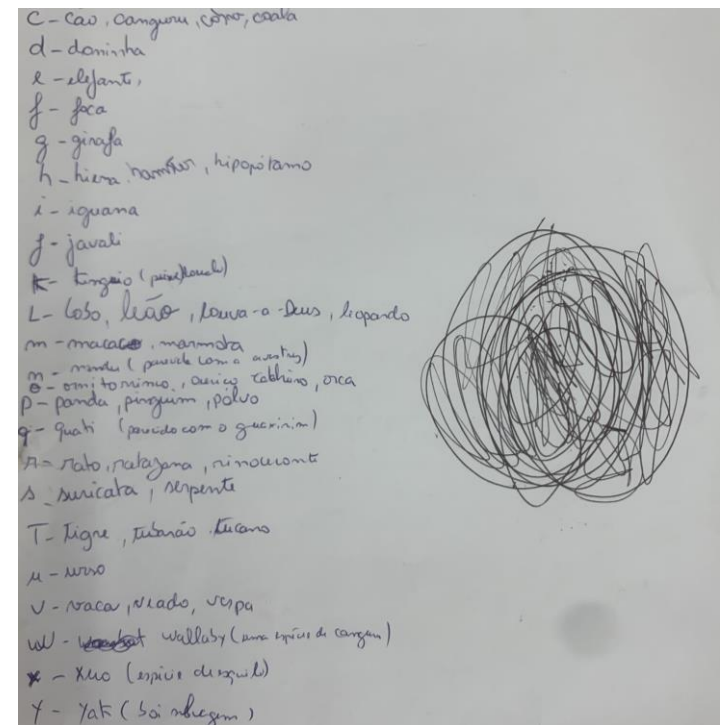
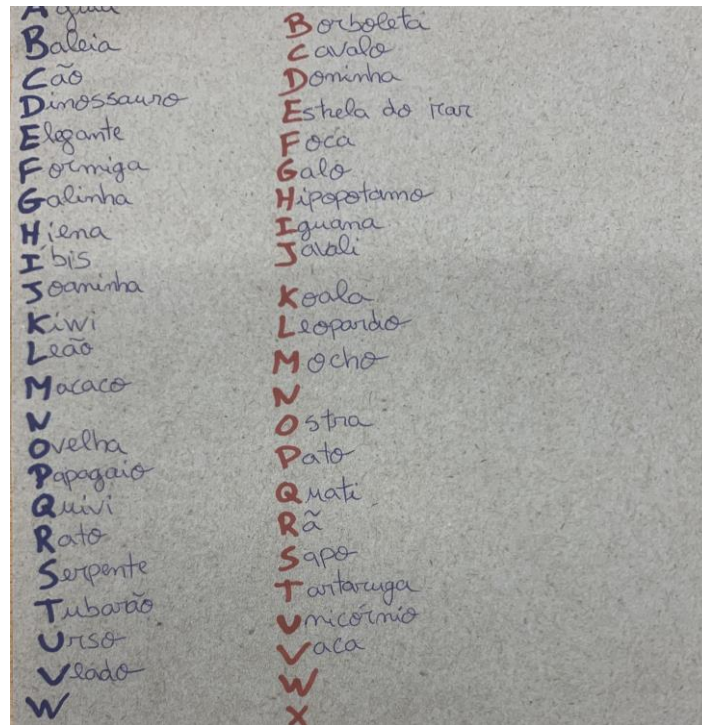
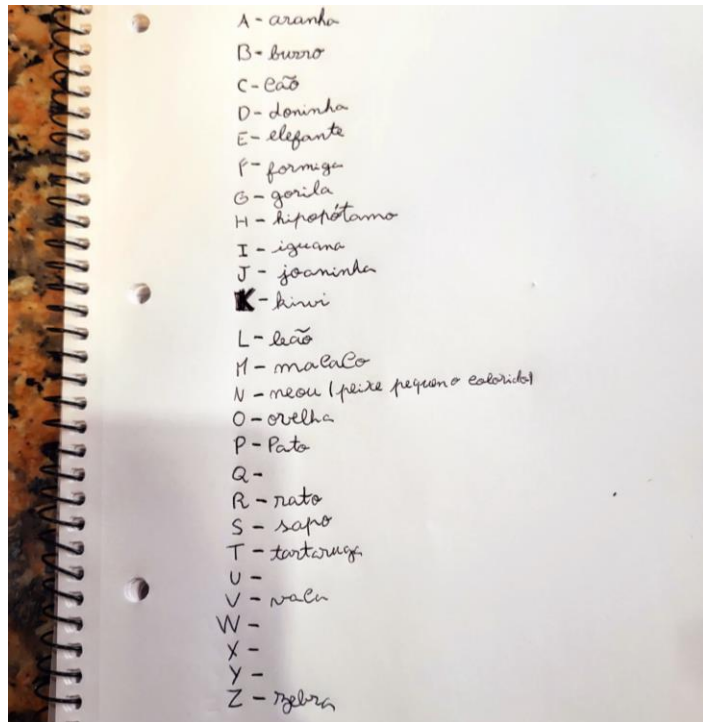


Receção Leitora

Os insondáveis
caminhos da leitura

- Apropriação de conhecimento e recriação de modelos ;
- Expansão de conhecimento (do mundo e de palavras);
- Desenvolvimento da curiosidade (**amor ao saber**);





Receção Leitora

Famílias diferentes, percursos diferentes

LUDICIDADE LITERACIA FAMILIAR

“Os abecedários tornam-se viciantes jogos de família”

- Como motivação para ler (antes da leitura);
- Como prolongamento da leitura (depois de ler);
- Como expansão de conhecimento do mundo (depois de ler, cruzando diferentes livros e outras fontes de informação).

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

3. Representações do Pai na LI

Muito mais do que o dia do Pai...

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS



LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

O meu pai

O senhor cavalo marinho

O regresso da Baleia

A minha família é a melhor do mundo, e a tua?

Famílias destrambelhadas

A maior casa do mundo

As mãos do meu Pai

Uma mão cheia

O mar viu

Algures na neve

A Baleia

Papá, por favor, apanha-me a lua

As botas do meu pai

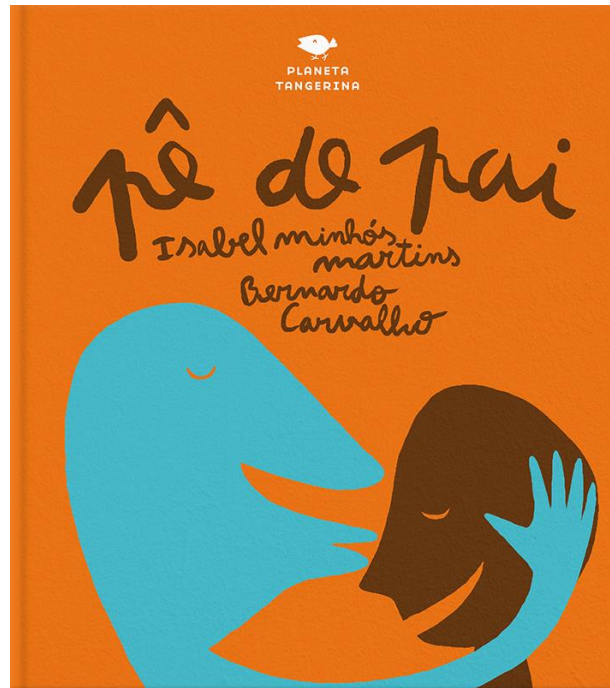
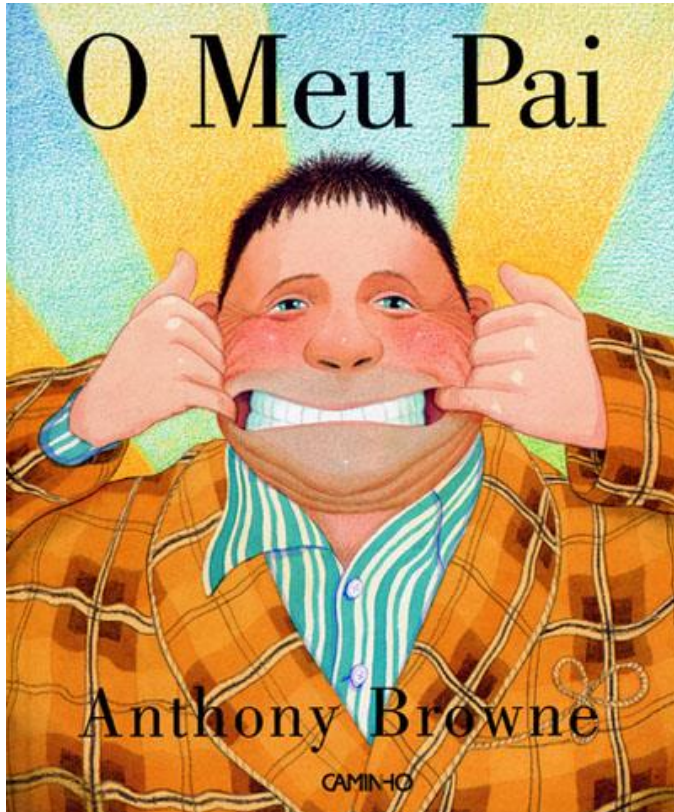
Pê de Pai

O meu pai está desempregado

Amores de família

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS

Humor | Infância | Transitoriedade da Vida



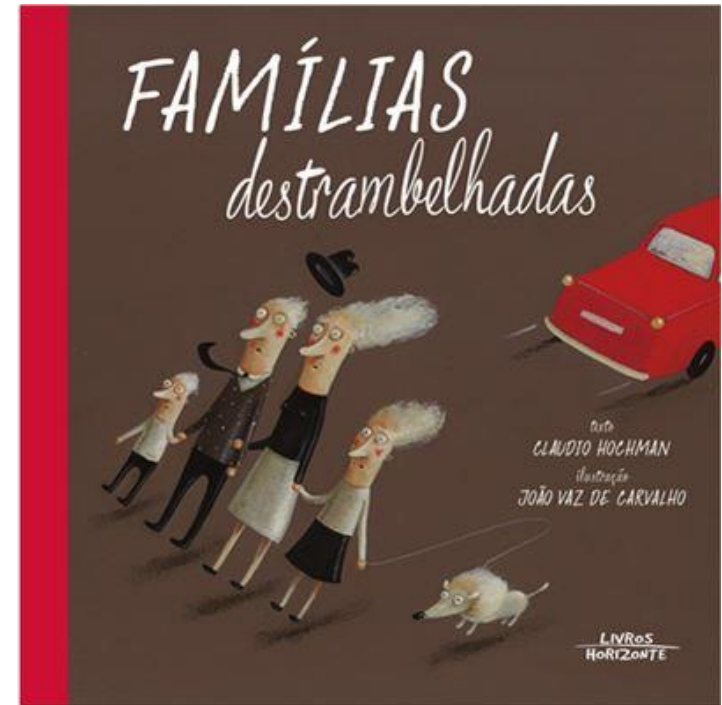
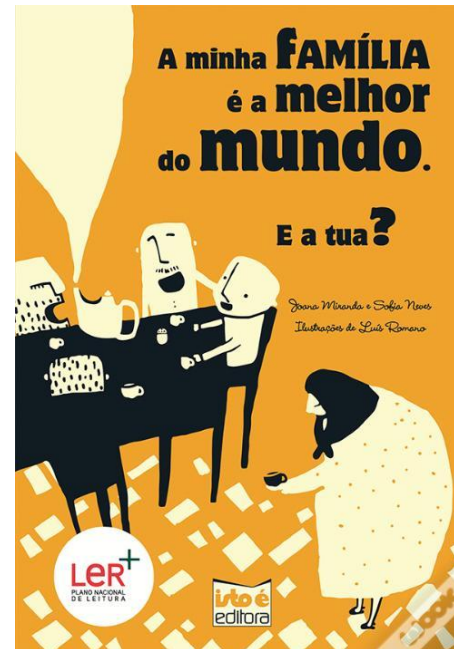
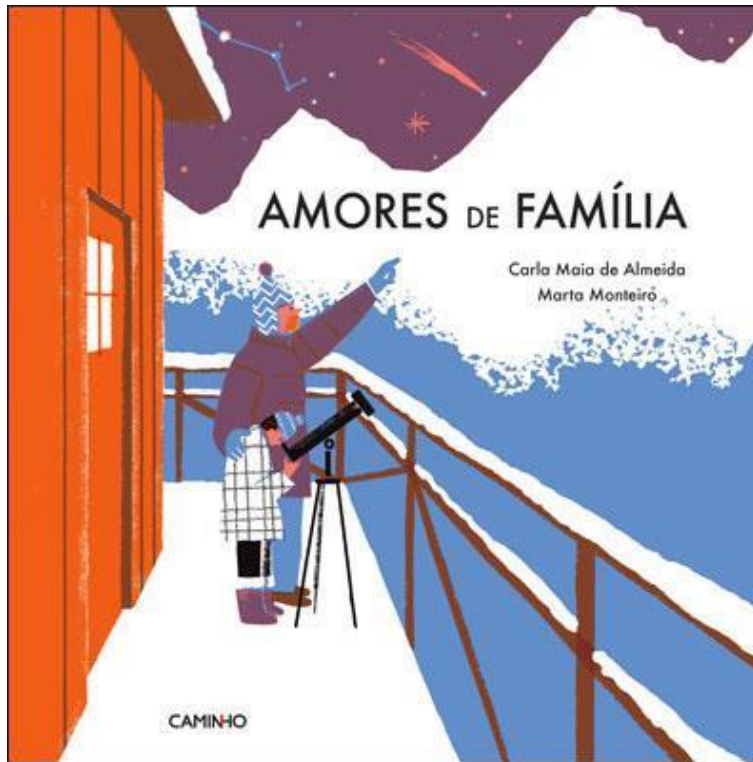
#Espaço dos livros 11



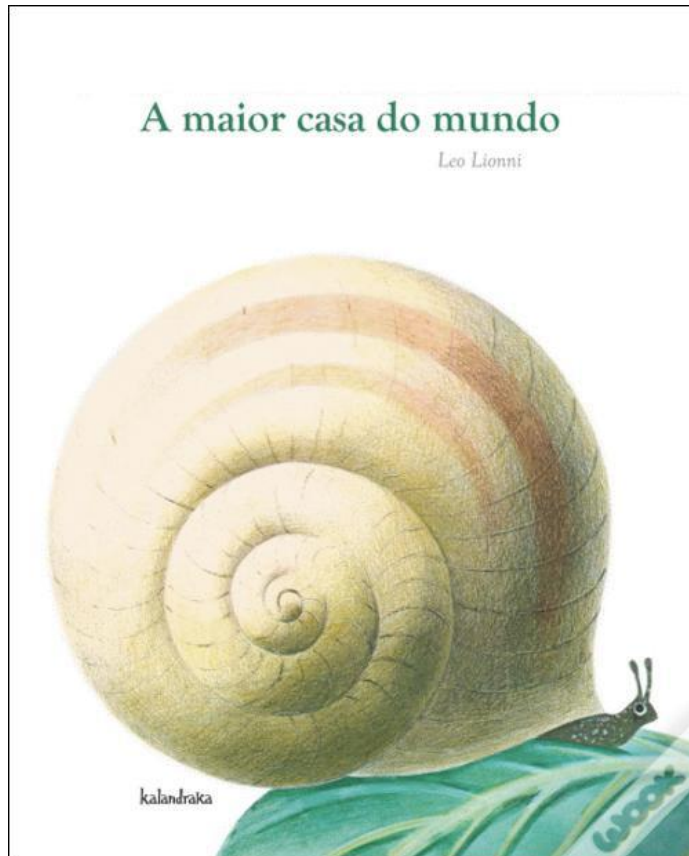
#Espaço dos livros 11

Outras representações do Pai na LI

Diversidade Familiar | Homoparentalidade | Humor
Discurso breve | Intertextualidade – Mitologia | Texto epistolar

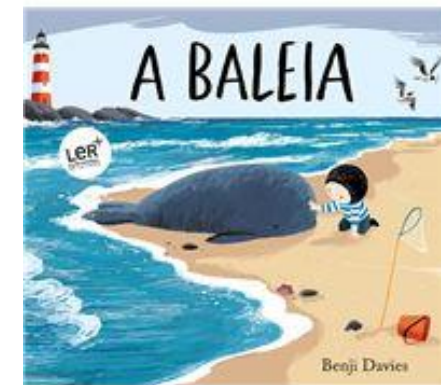
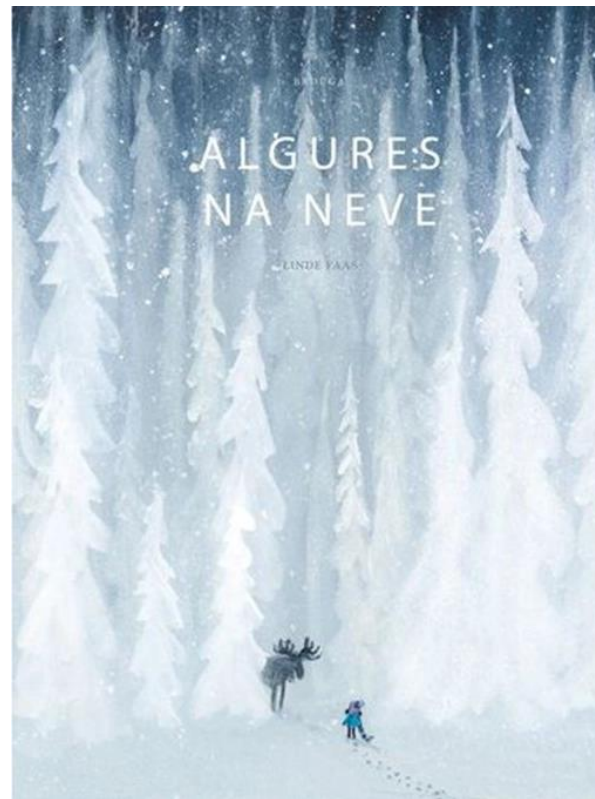
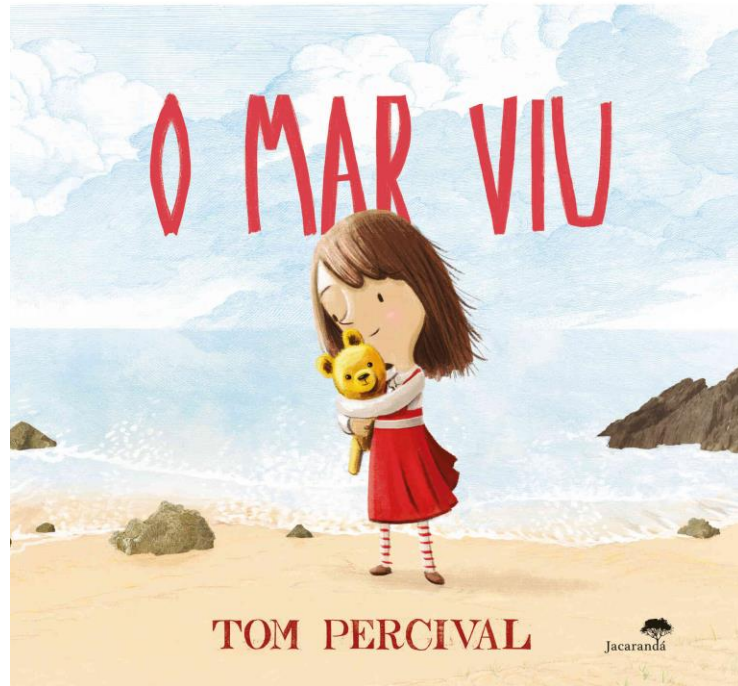


Pai modelo: Sábio, Experiente, Companheiro

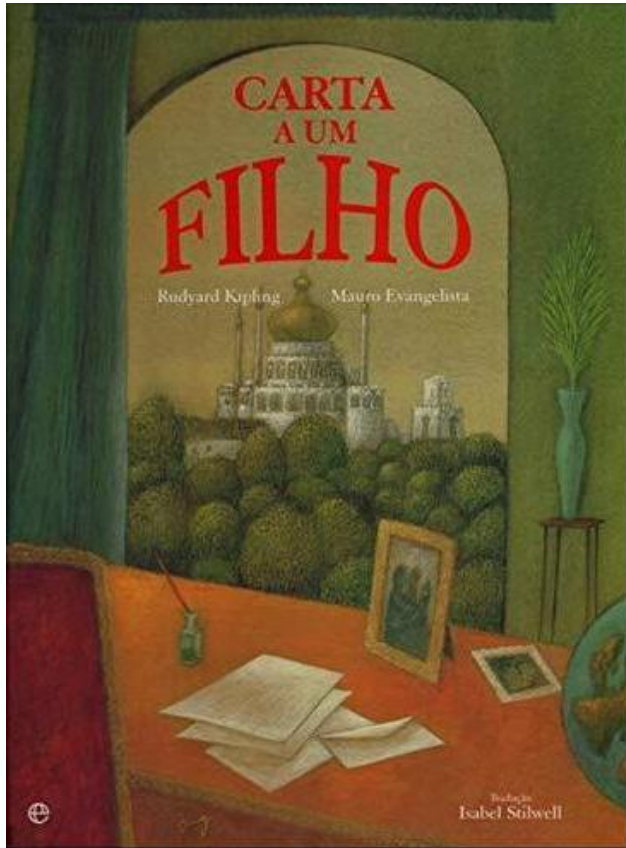


Outras representações do Pai na LI

Temas difíceis | Desigualdades Sociais | Monoparentalidade



Outras Representações do Pai na LI



La idea de poner la literatura al servicio de cualquier otra cosa es un vicio. La literatura tiene valor por sí misma y no necessita de justificaciones.

Xavier Frías Conde, 2019

“Quem diz isso [que os livros são complexos] parte do pressuposto que um texto tem uma só leitura e que essa leitura é aquela que quem diz isso faz. Esquecem que quem lê, lê-se a si mesmo, com a sua experiência, com a sua cultura, com a sua sensibilidade. Nenhum texto é um texto fechado, mas aberto – um corpo vivo, aberto a muitas leituras.”

Manuel António Pina, in Magalhães 2021

“Livros para?...”

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**



LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

Leituras para explorar o mundo e as palavras que o contam
6.ª sessão com pais: propostas

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**



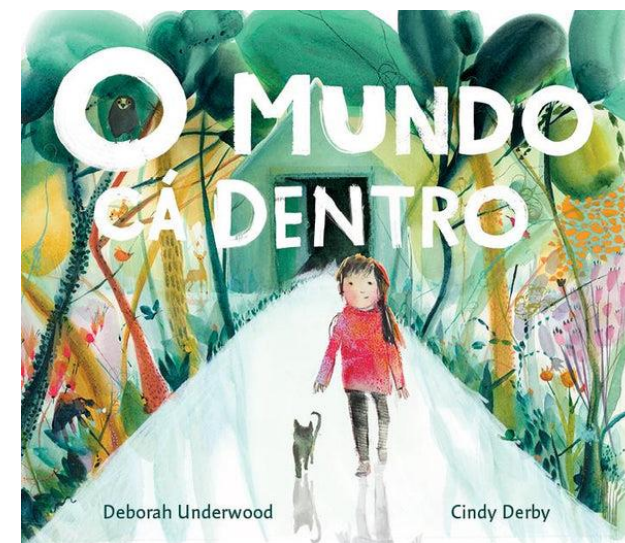
#Espaço dos livros 10



#Espaço dos livros 11



#Espaço dos livros 2



#Espaço dos livros 8

As nossas propostas

As nossas propostas

Poemas da mentira e da verdade



- ❖ **Conversar** a partir do título: o que serão poemas da mentira? E poemas da verdade? Analisar o **índice** e explorar os títulos. Quais são os que me despertam mais **curiosidade**? Porquê?
- ❖ Explorar, livremente, os poemas.
- ❖ Ler, a partir das escolhas de cada elemento da família.
- ❖ Tentar encontrar razões para a divisão em “poemas da mentira” e “poemas da verdade”.
- ❖ **Pensar e conversar** a partir do poema “Jardineiro” (p. 20). Tentar fazer o mesmo exercício com outras profissões, ajustando espaço, objetos e outros elementos.
- ❖ A partir dos poemas “A força das palavras” (p. 9), “Perguntas” (p. 15), “Panela com asas” (p. 17), “Poema às massas” (p. 18), **explorar** os vários significados das palavras.
- ❖ Partindo de profissões referidas nos poemas, **brincar às famílias de palavras**. Por exemplo: jardim, jardineiro, jardinar, jardimzinho; padeiro, padaria, pão; etc.

As nossas propostas

As mão do meu Pai



- ❖ **Conversar**, a partir da capa e do título: o que fazem / o que já fizeram / o que ainda vão fazer as mãos do meu pai? **Pode alargar-se o diálogo questionando**: o que fazem / já fizeram / ainda vão fazer as minhas mãos? E as do meu avô?
- ❖ **Observar**, atentamente, as **guardas iniciais e finais**. Qual é o cenário? O que se mantém? O que muda? Tentar **antecipar informação** através desta exploração.
- ❖ **“As mãos do meu pai são mãos grandes”** é o único texto verbal que encontramos na obra. Depois de conversar sobre esta escolha do autor, convidar a criança e outros elementos da família a **criar outros textos** possíveis, para o livro, **partindo deste modelo**. Exemplo: as mãos do meu pai são mãos habilidosas / carinhosas... os pés do meu pai são pés velozes... os olhos do meu pai são olhos brilhantes / meigos... Este **“jogo”** pode prolongar-se para fora do livro, podendo aplicar-se aos vários elementos da família, brincando com os graus de parentesco, as partes do corpo e as suas características.
- ❖ **Observar os cenários** da narrativa: o exterior e o interior; a cidade; o parque, o hospital, os elementos que marcam a **passagem do tempo** (calendário, relógio...); as **marcas geográficas e culturais**, como por exemplo, as construções, os caracteres coreanos...

As nossas propostas

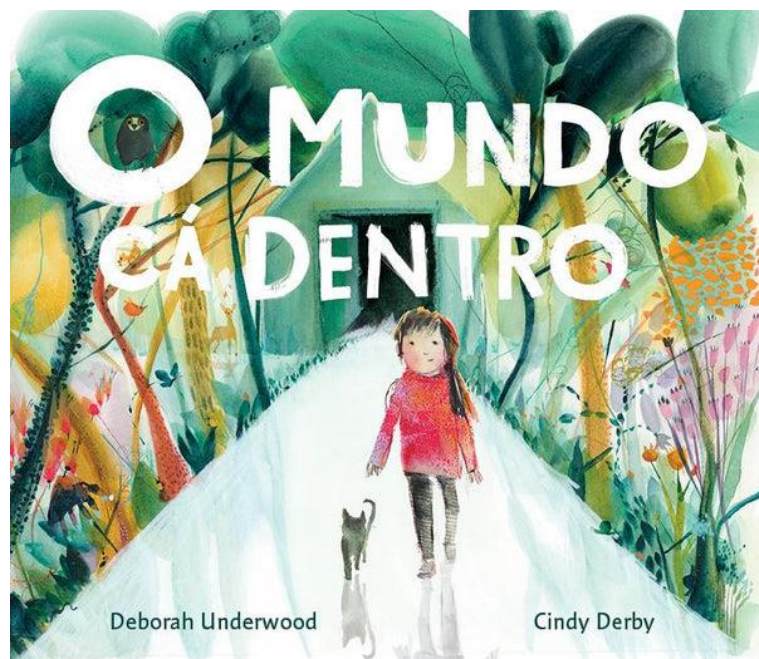
Casa de Família



- ❖ “**Vamos desenhar a nossa casa**”: em família, cada elemento, individualmente, desenha a casa onde vivem. No final, cada um **partilha** o seu desenho, apresentando o que fez, podendo seguir-se uma conversa sobre as **descobertas** realizadas: o que é mais importante para cada um, as pessoas que estão em casa, etc.
- ❖ Observar a **capa** do livro e, “espreitando pelas janelas”, tentar **antecipar informação** sobre os habitantes da casa, as suas rotinas e afazeres, os seus gostos, o lugar onde se situa, etc.
- ❖ **Descobrir** semelhanças e diferenças entre a casa e a vida dos seus habitantes e a casa e a vida da família. O que fazemos igual? O que fazemos diferente? O que traria do livro para a minha casa / família? O que ofereceria da minha casa / família ao livro?
- ❖ “**Quem é quem?**” / No rasto das pistas: a partir da ilustração que representa o “destino” de cada um dos filhos, tentar estabelecer ligações com as respetivas infâncias, explorando uma personagem de cada vez, ao longo da obra. Exemplo: qual será a criança que se tornou enfermeira? Que pistas o sugerem?
- ❖ “**Coisas com história**”: ao jeito da autora, criar uma história a partir de um objeto, imaginando o seu passado: por exemplo, um botão, uma caneca; poderá fazer-se também a partir de uma peça de vestuário, contando a história da sua origem e as suas vivências.
- ❖ Se possível, fazer **um passeio pelas redondezas** em busca de uma ruína. Observar, fotografar, recolher pequenos elementos... e elaborar um trabalho **ao jeito de Sophie Blackall**: imaginar um momento na vida da casa e representá-lo, num desenho ou numa maquete (por exemplo, numa caixa de sapatos).

As nossas propostas

O mundo cá dentro



- ❖ Antes de ler: **Detetive da natureza**: identificar a presença de elementos da natureza dentro de casa, através de um **jogo**. Estabelece-se um tempo, não superior a 5 minutos, para cada um identificar o maior número de elementos da natureza que estão dentro de casa. Podem ser registados, através de uma lista, do desenho, ou de registo fotográfico. No final do tempo, partilham-se as descobertas, conversando sobre as mesmas.
- ❖ Depois da leitura do livro, podem comparar-se as descobertas do jogo anterior com os elementos constantes da obra. Pode, ainda, experimentar-se **criar** novas páginas para o livro com as descobertas de cada um.
- ❖ **Ler o livro com os cinco sentidos**. O que consigo ver? Ouvir? Cheirar? Saborear? Tocar?
- ❖ **Pensar e conversar** em torno de excertos como “Esquecemo-nos de que o mundo existe”: quando é que isso acontece? Porquê? É bom? É mau? Porquê? O que posso aprender com o mundo à minha volta?
- ❖ **“O mundo desperta-nos”**: imaginar que podemos escolher um elemento da natureza para nos **despertar** e/ou **adormecer** todos os dias: o que seria? Porquê?
- ❖ **“De onde vem?”**: a partir de objetos da casa, questionar até à origem. Exemplo: uma cadeira. Madeira. De onde vem a madeira? Da árvore. Que árvore? Cerejeira. Como nasce? Da semente? Onde está? No fruto. Que fruto? A cereja.

Ideias a reter:

- Os caminhos da leitura são insondáveis: reduzir um livro a um tema ou a uma opção de abordagem é desaproveitar as potencialidades da obra.
- A literatura é o laboratório linguístico por excelência. Enquanto arte, presta-se à experimentação. É uma questão importante a ter em conta quando se faz uso do texto literário para observação de regras.
- O uso de livros para abordagem de temas específicos não deve ser de mero trampolim para outras atividades extra leitura.
- Quanto mais livros conhecemos, mais capacitados estamos para descobrir e explorar a pluralidade de leituras.

LER
LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

**FORA DA
ESCOLA**

Os livros não são “para”.
Os livros são, pura e
simplesmente.

Manuel António Pina

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**

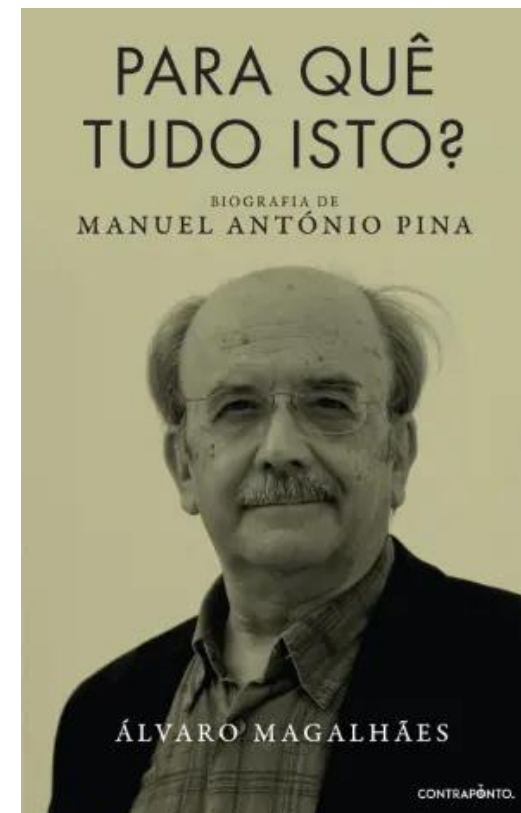
LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

Referências

Biblioteca do mediador de leitura



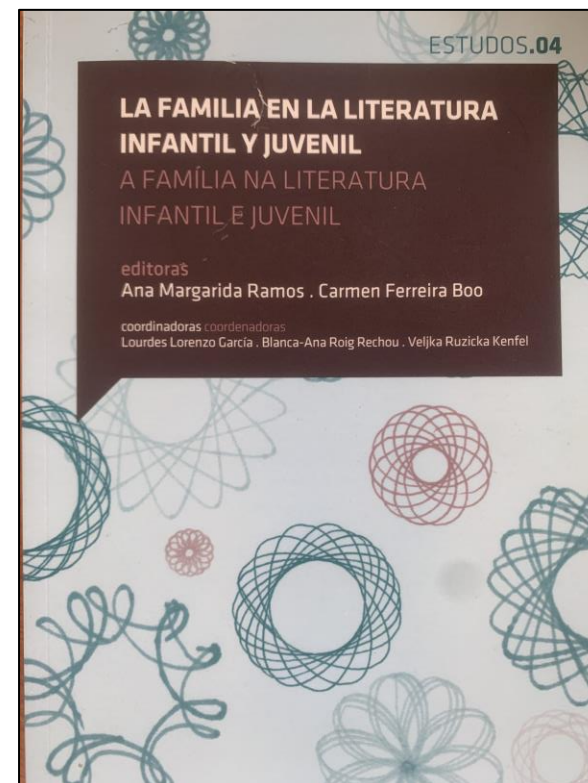
PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

Outras Referências



Disponível em:

<https://anilij.uvigo.es/wp-content/uploads/2017/04/4.pdf>

PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS

LER

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

FORA DA ESCOLA

**Para saber mais:
Sobre Representações
da família na LI**



Créditos imagem: [Educação Literária na Família](#)

**Blogue Educação Literária na Família: Livros
por temas**

<https://educacaoliterarianafamilia.blogspot.com/p/livros-por-temas.html>

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**



LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

**FORA DA
ESCOLA**

OBRIGADA

Lúcia Barros

25.2.2025

profluciabarros@agvaf.edu.pt

**PREPARAR PARA LER
DOS 0 AOS 6 ANOS**